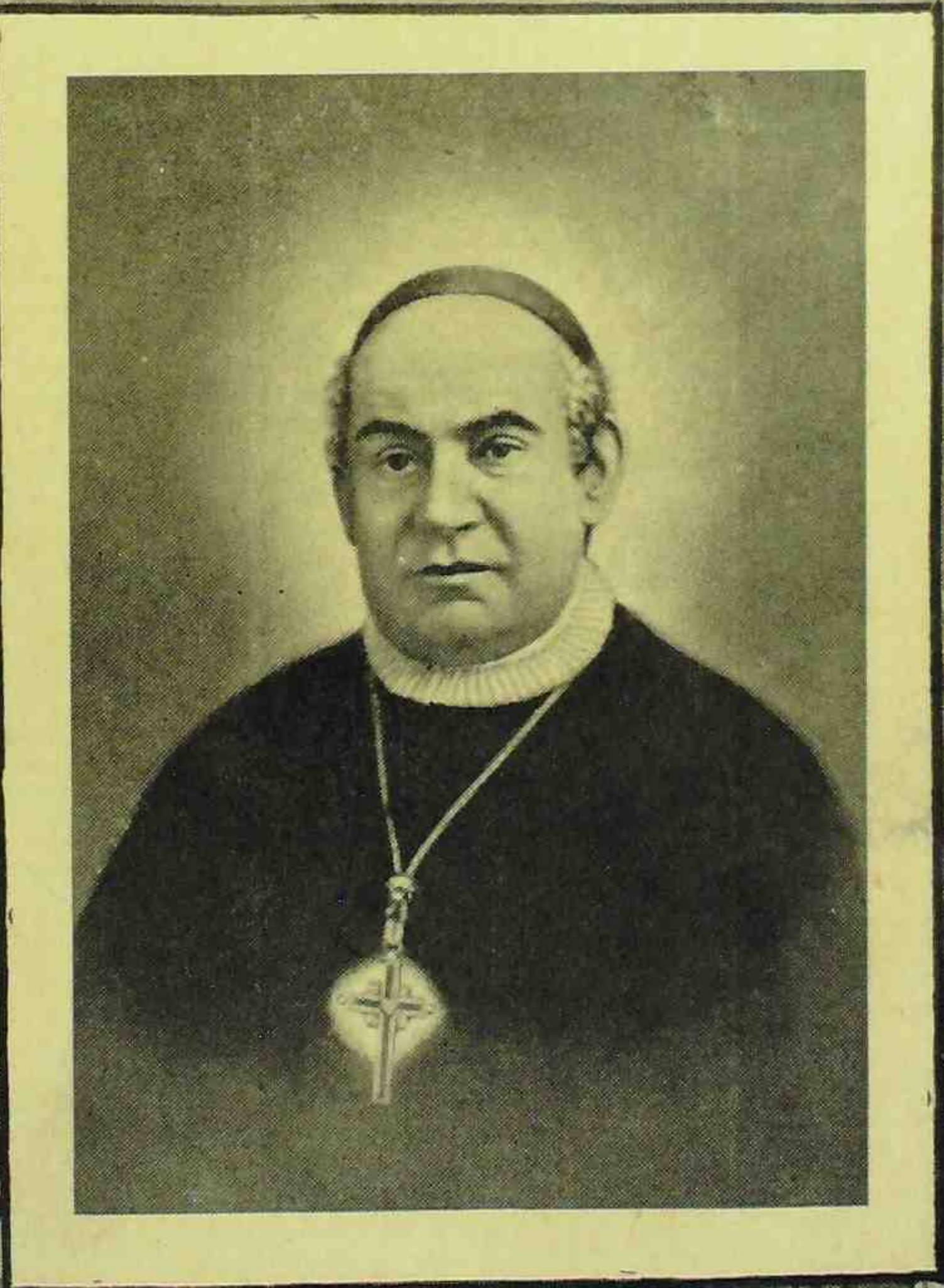




AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

São João da Bocaina — Reconhecida D. Maria Gonçalves Pinheiro a Nossa Senhora Aparecida e aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria remette 2\$000 para que se publique uma graça alcançada.

Bello Horizonte — Uma devota, multíssimo agradecida á nossa boa Mãe Maria Santíssima, vem agradecer: o ter sarado duma inflamação na glandula e mais uma appendicite crônica; outra graça espiritual importantíssima: á S. Geraldo e Santo Antonio, outra graça; á Virgem de Lourdes, por ter sarado de uma dor no coração; á Sta. Therezinha, por ter sido feliz numa operação; ainda á nossa boa Mãe, uma graça por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". Envio 5\$000 afim de serem distribuidos pelos pobres, em cumprimento de uma promessa.

São Paulo — D. Maria José Cardozo vem agradecer uma graça grandiosa, alcançada pela pratica da novena das "Trez Ave Marias". — Uma devota: Quero supplicar uma prece a bem da alma de Maria Cardale. — D. Venancia M. Pinheiro: Com o coração a transbordar de alegria agradeço á Nossa Senhora da Penha a graça alcançada na pessoa dum filho de família amiga, approvado no exame do exercicio militar, mercê á intervenção dessa Virgem Immaculada, cuja protecção confiante demandei. Tomo uma assignatura e envio 2\$000 para esta publicação. — D. Amélia de Castro Netto confessa-se grata, pela cura duma pessoa da família, e toma uma assignatura. — Uma devota: Confesso ter-me visto attendida nas pessoas do meu pae e da minha irmã, restabelecidos, ao que creio, devido á intervenção do menino Guido. — D. Silvia Franco Louzada prostrase, genuflexa, por que favorecida do maternal Coração de Maria e Santo Antonio. — D. Maria Henriqueta dos Anjos manda celebrar onze missas: duas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, respectivamente; uma á Nossa Senhora Aparecida; uma a S. José; uma ao Beato Antonio Maria Claret, em attenção aos muitos favores alcançados; uma por sua particular intenção; uma por alma de Paulo dos Anjos; uma por alma de Maria Benedicto; uma por alma de José Manoel; uma por alma de José Fonseca Freitas; uma por todas as almas dos fallecidos da família de Maria Henriqueta dos Anjos; uma pelas almas do purgatorio; uma pelos Padres do Coração de Maria! Obrigadissimo! Como são confortadores esses gestos de al-

mas reconhecidas e nobres! Deus lhe pague, D. Maria, com a suprema largueza que Elle pode e sabe! — Um devoto Congregado Mariano, vem agradecer, tocado de singular jubilo, a inconfundivel protecção de Maria Santissima, experimentada num terrivel accidente de auto, occorrido na Avenida Celso Garcia. — D. Ércilia Barros Souza, porque favorecida pela inegavel intervenção do Beato Antonio Maria Claret, encommenda uma missa em seu louvor. — D. Benedicta Aloy, sinceramente grata, faz rezar missa em allivio das almas do purgatorio. — D. Rita Ferraz Caselli, agradecendo, penhorada, duas importantes graças alcançadas, junto a Jesus e Maria, pede a celebração duma missa e offerece 2\$000 para a publicação. — Uma devota agradece duas graças alcançadas por intermedio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, assim como ás almas do purgatorio. — D. Antonia Mendes da Costa foi favorecida de Santa Rita de Cassia. — Solicita D. Anna Maria Guedes se dê publicação á encommenda das seguintes missas: uma por intenção de Benedicta Guedes; outra por intenção de Manoel Siqueira e a terceira por intenção de Maria F. Siqueira.

Porto Novo do Cunha — Sr. Miguel Tebet: Venho mandar dizer duas missas: uma, em agradecimento e louvores á Nossa Senhora Aparecida; outra em suffragio das almas bemditas.

Santa Rita dos Coqueiros — D. Anna Rosa do Espirito Santo: Peço rezardes uma missa applicada em suffragio da alma do meu saudoso esposo, João Pedro Moreira.

Monte Aprazivel — Para descanço eterno da alma de seu esposo Cel. Gabriel Hygino de Andrade Junqueira, D. Candida Augusta Junqueira pede seja dita uma missa de anniversario no altar do Coração de Maria.

Rio Casca — D. Alzira Alves Mendes, duas missas em acção de graças ao Menino Jesus de Praga e Santa Therezinha.

Lençóes — Fiel a uma promessa, D. M. L. Silveira envia 20\$000 para a "Obra da Propagação da Fé". Pede ainda serem rezadas trez missas: em beneficio das almas de Antonia L. A. Ramos, de Antonia S. Corrêa e de Cecilia P. de Souza; mais 2\$000 para publicar.

Campinas — Duas devotas, tocadas de profunda gratidão por uma mercê singular alcançada, mandam celebrar uma missa, pedindo a beatificação da serva de Deus, Madre Theodora.

Mocóca — Agradecida por duas graças alcançadas por mediação do servo de Deus Guido, á vez que impaciente por vel-o quanto antes nos altares, solicita D. Maria Carolina dos Santos Figueiredo a celebração de duas missas para este fim. Envia 2\$000 para publicar.

São Manoel — Dalli vem-nos o pedido de D. Albertina M. Prazeres mandando rezar cinco missas, ás almas de seus paes: Delino Mariano dos Prazeres e Francisca dos Prazeres; para louvor de Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Lourdes e para as almas do purgatorio.

Lapa (Paraná) — Consolada uma devota pela bondade de Maria Santissima, a quem recorreu em transe apurado, agradece á Senhora mandando celebrar uma missa em seu altar. Ainda mais duas missas em louvor do Coração de Jesus, a primeira, e a segunda, de Santa Rita.

Varginha — D. Idilia Pinto Reis, em vista de ter sido sua irmã bem succedida ao dar á luz, deseja se publique nestas columnas seu agradecimento á Nossa Senhora do Parto e á Santa Rita de Cassia.

Leme — Rende graças a Maria Immaculada D. Diva Alves Lima do Valle por ter sido della attendida por meio da novena das "Trez Ave Marias". Pede publicação; 5\$000.

Pirassununga — D. Isaura Conceição Lima quer seja rezada uma missa no altar do Coração de Maria, em acção de graças.

Santa Rita do Passa Quatro — Suffraga D. Henriqueta Giareta Camargo as almas do purgatorio mandando celebrar duas missas em louvor do Sdo. Coração de Jesus e de Santa Therezinha. Afim de ser isto inserido na "Ave Maria" envia mais 1\$000.

São Carlos — Um devoto agradece um favor recebido do Coração de Maria, e remette 5\$000 para a publicação.

Santos — A pedido de D. Ieslia Dias Corrêa publicamos o seu agradecimento por uma graça obtida em favor de sua mãe, D. Dulcelina Dias Corrêa por mediação do Beato Antonio Maria Claret. Em penhor de reconhecimento manda celebrar uma missa.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A apostasia geral das multidões operarias

CONTENTES do dever, por longas horas cumprido, e na doce esperança de gozar os afagos da familia, davam o adeus ás suas máchinas de trabalho e áquellas saudosas paredes da fábrica textil, saindo de seus muros aos magotes e enfileirando-se logo na larga estrada que os conduzia aos suspirados lares.

Ignoravam, felizes, as revoltas da classe operaria que em outros lugares organizavam e manejavam ao seu bel prazer, e com exclusivo proveito para os proprios interesses, os insidiosos exploradores. O patrão capitalista sabia e tambem executava os deveres de justiça e se esforçava até com avultada despeza nas obras de caridade, construindo casas de facil aluguel, capella espaçosa e pontes metallicas de segura passagem sobre caudaloso rio para os que houvessem de viajar ou morassem a longa distancia.

E nos tempos de mais piedade e religião que tambem eram os de mais ordem e felicidade domestica, caminhavam juntos esses operarios, rezando orações e entoando os canticos religiosos que elevavam ao céu os seus corações puros e as almas sempre innocentes.

Mas veiu depois a triste e lamentavel derrubada de tão bella situação; não houve um terremoto estremecedor, nem explosões com vulcão que atemorizassem os povos, nem mesmo uma guerra que dispersasse os elementos trabalhadores: foi a ambição de maiores rendimentos ocasionada pelas ansias de

melhor gozar a vida, mediante a excitação odienta de elementos estranhos que por todo o mundo e a nome e a soldo de seitas occultas e antichristãs vêm revolucionar contra a ordem social, contra a Egreja e contra as leis divinas as massas populares ignaras e inconscientes.

Os operarios, aos milhares, revoltados e rancorosos, ameaçando ruinas e fogo devorador, abandonaram aquelle recinto de paz e de trabalho rendoso, aquelle ambiente, antes perfumado das virtudes que harmonizavam o capital abastado, a direcção prudente e caridosa e a satisfação despretençiosa dos modestos trabalhadores.

Os clubs conspiradores, ou que outro nome tenham, entre as classes laboriosas, os conluios secretos e os mitins das praças, as columnas da imprensa liberal e socialista transpirando odios e apresentando como supplicio de Tántalo aos olhos do operario salarios pingues e lucros impossiveis á custa do capital, o abandono tambem, ao menos parcial, das virtudes cívicas e christãs do elemento dirigente, eis as causas immediatas, principaes da deserção do operario, da negativa de sua cooperação ás emprezas produtoras, negativa certamente ruinosa para os trabalhadores e nem tanto para os detentores do capital que previamente souberam pôr-se a seguro contra a fallencia de suas industrias.

Mas ha causas mais geraes dessa dis-

MOSAICO MARIANO

O "Anjo do Senhor"

POR LORD BYRON (1)

cordia social, participando como culpaveis, se bem inconscientemente, quasi todos os cidadãos.

Com os avanços do laicismo nas escolas, com o descrédito da religião e do clero, promovido artificial e refalsadamente pela burguezia indifferente do jornalismo e da politica triumphante, o operario perdeu o ideal religioso, não teme a Deus, não ama a virtude; entregue ao seu egoismo individualista desama tambem e abandona para seus proprios prazeres a familia, querendo achar consolo e compensação dos trabalhos nos prazeres excessivos e ruinosos da bebida, aconchego e conversa amena nos falsos amigos que o seduzem para o vicio e o persuadem para o concurso pecuniario e conspirador contra a Egreja e contra o clero, contra o governo e contra o capital, contra os patrões da industria e até contra os outros operarios que não querem acompanhá-lo no ruinoso crime da sua revolta.

Ajunte-se a estes perigos do operario já de per si incapaz de reagir contra tantas allucinações, o desleixo dos homens das classes elevadas e mais cultas que não contentes de repellir na sua conducta pseudo-civilizada, os exemplos de Jesus, amigo dos pobres, amparo dos afflictos e elle mesmo operario nos annos de sua juventude, longe de ampararem pessoalmente os desvalidos, esses homens do grande mundo, essas senhoras da ultima moda e da alta sociedade desdenham até o olhar fraternal para a classe trabalhadora, considerando-os como vil extracção de camadas inferiores, como fosseis deformes dos antigos terrenos geológicos, esquecendo que nesses andares subterraneos estão latentes o azeite mineral com que atear o fogo e os explosivos violentos com que os operarios irritados um dia, como já outras vezes têm feito, derrubarão até aos alicerces os seus palacios, os seus castellos e as caixas fortes de seus thesouros amontoados.

E eis que elles mesmos, os senhores do capital e os cavalheiros da elegancia, os formadores da élite social, os que blasonam de uma supposta aristocracia e alta distincção, apesar de não lhes correr nas veias o sangue azul da nobreza christã, mas somente se lhes destacarem na frente os vincos da soberba e nos arcos das sobranceiras a altura da presumpção, elles mesmos, isolando-se das classes inferiores, preparam a ruina da sua gloria e a destruição tão temida dos bens que outr'ora accumularam com sórdidas especulações ou com o suor dos trabalhadores que elles desprezam como si estes não fossem seus irmãos no seio da Egreja e na grande familia da humanidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

*Ave, ave Maria,
Que suave alegria
Soa por terra e por mar,
A Virgem sem par!*

*Ave, clama o sino,
Poiso vespertino,
Hora de oração,
Doce evocação.*

*Abençoa o torrão
Onde o coração,
Ficou capturado,
Pelo som sagrado.*

*Da longinqua torre,
Quando o dia morre,
Ouço bello canto,
Subir a Deus santo.*

*O arrebol rosado,
Para de encantado,
Sopra a ramaria,
Ave, ave Maria.*

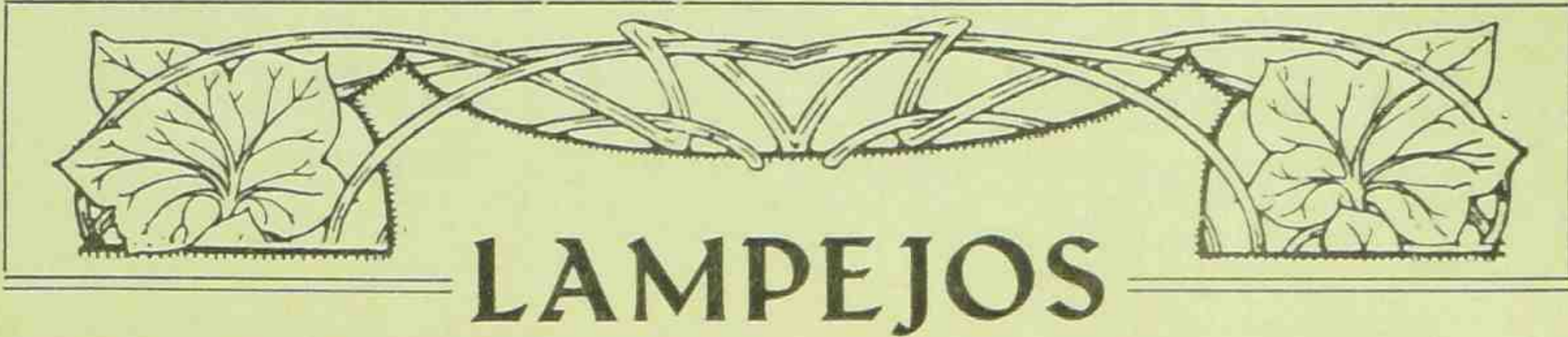
*Ave, canta o sino,
Em tom argentino,
Oh doce oração
Que consolação!*

*Ave, Virgem Santa,
A Fé nos levanta,
E por Ti ao Teu Filho,
No fim deste exilio.*

*Ave, Madre amante
No doce semblante
Teu olhar celestino,
Luzeiro é divino.*

*Sobre Ti pairando
O Espirito Santo:
Não foi só visão
Mas foi Incarnação.*

(1) Lord Byron merece figurar no quadro dos grandes genios poeticos não só da Inglaterra, sua terra natal, como do mundo inteiro. E' autor de muitos poemas entre os quaes é bem que destaquemos "O Anjo do Senhor" em Veneza, atravez do qual revela-se o vate crente e sobretudo devoto da Rainha excelsa da belleza e da poesia, Maria Santissima. (1788-1824).



O BEATO CLARET APOSTOLO MARIANO

ENTRE as características mais salientes daquelle grande apóstolo do século XIX, que foi o Beato Antonio Maria Claret, podemos destacar notadamente sua grande devoção pela Rainha do céu, a Santíssima Virgem Maria.

O coração de Antonio, diz um dos seus biographos, era bello como um anel de ouro, onde Deus encastoára, como diamante do céu, o amor á Virgem Immaculada.

A devoção a Maria foi o leite que sustentou sua alma desde os primeiros annos.

Frequentemente, como que attrahido por uma voz mysteriosa, desgarrava-se dos seus companheiros, com quem se entretinha em innocentes brinquedos, e corria á Igreja parochial, onde ajoelhava aos pés duma imagem de Maria Santissima, lá passando em doces colloquios com sua Mãe do céu, suas horas de recreação.

Bem pequeno ainda, fazia frequentes romarias a um Santuario de Nossa Senhora, para desabafar allí os enthusiasmos do seu coração essencialmente mariano.

Nas suas viagens pela Hespanha, acompanhando a Rainha D. Isabel II, chegou um dia á cidade de Cadiz. Separando-se da comitiva real, procurou logo a residencia dos Padres Jesuitas. Reuniu a Comunidade para dirigir a seus individuos uma pratica religiosa. O santo Arcebispo, num impeto de fervor, tirou o barrete da cabeça e pronunciou estas palavras:

"Vou fallar da Santissima Virgem!... Quero-a tanto!... Ella é minha Mãe!..."

Tal fôra a expressão com que pronunciára estas phrases entrecortadas, que, como corrente electrica, uma emoção profunda se apoderou do seu auditorio, que prorompeu em suavissimo pranto.

Accrescentou a seu nome o nome da Santissima Virgem.

Appellidava-se com o doce titulo de *Capellão da Virgem*, e como tal, vivia constantemente consagrado ao serviço de sua Senhora. Fallava-lhe com affectuosa intimidade e inteira confiança. Consultava-a em suas duvidas, e em horas difficeis dizia com ingenua simplicidade:

Recorramos á nossa Mãe... Ella tudo mediará.

O filho gostava muito de conversar com sua Mãe; a Mãe, porém, comprazia-se tambem muitissimo em communicar com seu filho.

Muitas e variadas foram as allocuções com

que a Santissima Virgem Maria favoreceu o Beato Antonio Maria Claret.

Por estarmos no mez do Santissimo Rosario, faremos apenas menção daquellas que dizem respeito a essa devoção tão sympathica.

No dia 9 de Outubro de 1857, diz o Beato em sua Autobiographia, ás quatro horas da madrugada, a Santissima Virgem Maria repetiu-me o que já me tinha dito outras vezes: que eu devia ser o Domingos de Guzmán destes tempos na propaganda do Rosario.

Outro dia, em que o Beato fazia fervorosa oração, pedindo a Deus a conversão dos herejes e peccadores, ouviu que Jesus e Maria lhe fallavam com voz clara e persuasiva:

Antonio, propaga a devoção do Santissimo Rosario.

Pouco depois ouviu a voz de Jesus Christo que lhe dizia estas palavras:

Sim, Antonio... Faze o que te diz minha Mãe.

Mais tarde teve uma nova visão, em que lhe appareceu Nossa Senhora, acompanhada de São Domingos de Guzmán e de Santa Catharina de Sena.

A Virgem dirigiu a Antonio um olhar cheio de amor e de ternura e lhe disse estas palavras:

Antonio: Continúa prégando sem cessar a devoção do meu Rosario; porque ao Rosario está cifrada a salvação de tua Patria.

Fiel cumpridor das mensagens divinas, o Beato Claret foi o grande Apóstolo do Rosario no século XIX.

Até no palacio da rainha Isabel II, fazia com que se resasse diariamente e em commum. E um dia que o ministro O'Donnell fez alguma resistencia para practi-

car esta obra de piedade, teve de ouvir dos labios do então principe Affonso XII estas palavras:

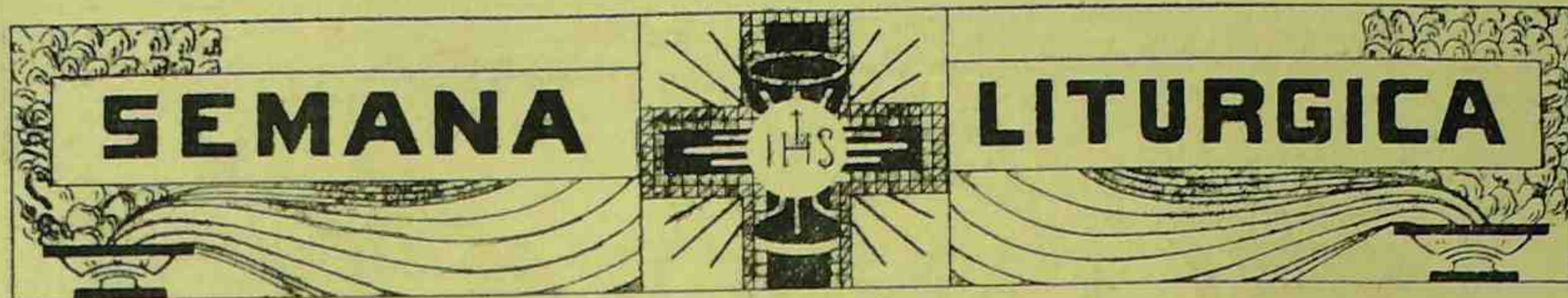
"Ou rezas o terço comnosco, ou então podes deixar o Ministerio".

No dia 23, os Missionarios Filhos do grande Claret celebrarão a segunda festa deste apóstolo incomparavel.

Faça Maria Santissima, de quem foi tão devoto, e cujas glorias propagou com tanto enthusiasmo, que brevemente vejamos sua frente nimbada com a aureola da Santidade.

P. Anastacio Vasquez,
C. M. F.





DOMINGA XIX DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matth., c. XXII)

N'aquelle tempo: Fallava Jesus aos Principes dos Sacerdotes e Phariseos em parabolâs, dizendo: Semelhante é o reino dos céos a um certo Rei, que fez bodas a seu filho: e mandou a seus servos, que chamassem os convidados para as bodas, e não quizeram vir. Outra vez pois mandou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis aqui preparei já meu jantar: meus bois e cevados foram mortos, e tudo está já preparado: vinde ás bodas. Porem elles não fazendo caso, foram-se, um a seu campo, e outro a seu negocio; e outros, tomando a seus servos, os affrontaram e mataram. E ouvindo o Rei isto, indignou-se: e mandando seus exercitos, destruiu aquelles homicidas e poz fogo á sua cidade. Então disse a seus servos: Em verdade, preparadas estão as bodas: porem os convidados não eram dignos. Ide pois ás sahidâs dos caminhos e chamae para as bodas a quantos encontrardes. E sahindo os servos pelos caminhos, ajuntaram a todos quantos acharam, bons e máos: e as mezas das bodas se encheram de convidados. E entrando o Rei a ver os que estavam á meza, viu alli um homem que não estava com vestido de bodas. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de bodas? E emmudeceu. Então disse o Rei aos servidores: Amarrae-o de pés e mãos e lança-o nas trevas exteriores. Alli será o pranto e o ranger de dentes. Porque muitos são chamados, porem poucos escolhidos.

*

O templo de Deus é a casa do Pae que Jesus, frequentes vezes, visita e onde se detem o mais que pode, e onde explica os profundos dogmas e altísimos mysterios de sua santa doutrina. Defende a honra devida ao templo e quando o vê profanado pela cubiça desenfreiada dos mercadejadores sem consciencia, arma-se de chicote para os expulsar violentamente do lugar santo. O templo é o marco milliarario das bondades do Pae para com o povo de Israel; é uma figura do novo Santuario que Elle vem estabelecer no mundo, é a cathedra da verdade, é o throno onde Deus escuta as orações de seus filhos, os homens, e recebe as homenagens filiaes portadoras do respeito sincero, da

devoção profunda, do reconhecimento efficaz do poder divino.

Jesus, sempre que pode, explica sua doutrina sob aquellas vastas abobadas onde pervagam as orações fervidas de milhares de corações que lá foram para encontrar allivio a seus males. Aos 40 dias de nascido vae ao templo Jesus nos braços de sua Mãe Immaculada. Quando tem doze annos de idade, volta ao mesmo templo para offerecer sua homenagem official e prescripta pela lei, como a dizer, com a sua conducta, que as leis que a prescreveram foram todas inspiradas pelo supremo gerarca do universo, pelo Pae celeste.

Jesus está perto do Oratorio da purificação das mulheres, separado do adro largo e espaçoso dos gentios por uma dupla cêrca e cuja entrada está vedada aos estrangeiros com penas severissimas, inclusive a pena de morte. Jesus fala dum banquete que um poderoso monarcha, cheio de riquezas, coberto de glorias, offerece a seu filho, herdeiro do seu poder, da sua gloria, da sua bondade e de suas immensas riquezas. Nesse banquete cifra seu amor paternal o desejo de premiar o devotamento do filho dilecto. A generosidade paterna quer pois que se patenteie sem limites. Não olha a despezas: é riquissimo: envia criados vestidos de gloriosas librés que espalhem pelas terras que lhe prestam vassallagem, a grande nova, ao mesmo tempo o convite delicado para assistirem ao banquete régio: multiplicam-se os preparativos, sôa por toda parte o clarim annunciador da chegada dos enviados. Convida uma grande multidão: não vae somente o convite aos amigos e conhecidos, a quem já fez grandes favores: estende-se esse convite tambem aos ingratos que desdenhosamente recebem a embaixada do principe gloriosamente reinante: e delles houve que escorraçaram ignominiosamente os embaixadores da bondade régia; perseguem-nos, golpeiam-nos, ferem-nos, e alguns morrem gloriosamente por cumprirem o mandamento do seu rei. E apesar de tudo, com que insistencia carinhosa, com que ternura paternal torna a enviar seus mensageiros! Vêde que o banquete está preparado: foram abatidos os bois cevados, imolados os gordos carneiros, os adiposos perús, e a multidão de aves caçadas diligentemente estão á espera na immensa sala da copa do palacio real; tudo está disposto, faltas tu somente, vão dizendo os obedientes servos; vem assistir ao grande banquete, vem augmentar a alegria da festa, vem acrescer a honra que quero prestar a meu obediente e dedicadissimo Filho e deixar um bago de luz radiante de alegria no seu generoso coração.

Mas aquelles ingratos e vis, cheios de desprezo, nem se dignam responder, nem apresentar suas excusas por pouco accetaveis que fossem nem incumbir aos enviados de fazer presente ao Rei a impossibilidade em que se encontram de acceder aos desejos do monarcha: vão despreoccupados, com o desprezo em suas faces, com revolta na sua alma, um para a casa de campo, outro para os seus negocios; este para

os seus divertimentos, aquelle para a baderna e tafularias; e os mais desalmados mancham suas mãos com o sangue innocente dos delegados reaes, espancando, apedrejando, esbofeteadando, esartejando, assassinando.

Este proceder infame dos subditos ingratos e insolentes merece justa vingança, e o rei enviará seus exercitos a exterminar a ferro e fogo aquelles assassinos e a destruir suas cidades. As negativas, os desprezos, as violencias perpetradas em pessoas de sua real confiança justificam o proceder justiceiro do zeloso monarcha. Aquelles infelizes nem cogitam em implorar a clemencia real, em invocar a intercessão do filho, a quem sabiam nada havia de negar o Pae amoroso no dia das supremas alegrias do seu coração. Este incidente não leva uma unica nuvem de tristeza por tenue que seja á alegria daquelle banquete. Não eram dignos, diz o bondoso rei; e os criados circulam num rodopio constante, enchendo as taças dos convivas, instando a todos para que entrem, os que andam pelas ruas, os que se assentam nas praças, os que vêm do seu trabalho oneroso ou se dirigem ás suas fainas absorventes. Cada novo convidado é uma nova nota de alegria.

Começa o banquete; o monarcha está assentado, coberto de gloria, radiante de alegria: com santo orgulho mostra seu filho, herdeiro de seu poder e de suas virtudes; magestade e bondade resplandecem em toda sua pessoa; aproxima-se de cada um vestido com o vestido que á entrada do paço real lhe deram; parece que os conhece pelo proprio nome, e manda-os assentar á mesa; a todos sorri amorosamente, recebendo com bondade os testemunhos de respeito e de gratidão. Ha algum incidente desagradavel. Um daquelles que se assentam no grande banquete. envergonhou-se do rico vestido que lhe offerciam na entrada: não tem a veste nupcial. Será castigado terrivelmente como aquelles que não quizeram vir ao banquete. E o banquete continúa alegre e entusiasmado por horas infindas, por dias interminos, por semanas, mezes, annos, seculos que não acabam porque esse Rei é Deus que convida os homens para assistir ao grande festim dos seus desposorios com a natureza humana. Esta lauta boda de iguarias celestes amassadas com o sangue de Christo e alegria da eternidade, não terá fim, e os que lá forem introduzidos pela mercê de Deus eternamente amoroso, cantarão o hymno immortal da perfeita alegria e do eterno prazer.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Béca "Santa Therezinha"



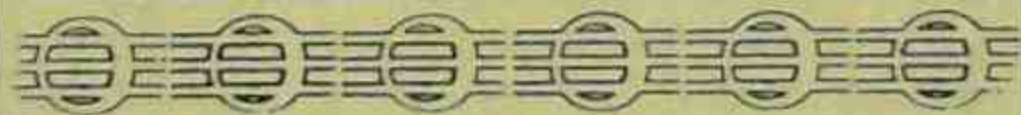
S. PAULO

Legionario Florencio Sandin



FIGUEIRA DE S. JOANNA (Esp. Santo)

Legionaria Maria Augusta Lyra



C O N F I S S Ã O H U M I L H A N T E

Um discipulo de Voltaire, appellidado pelos historiadores e criticos o "homem da satyra e da zombaria", viu-se obrigado um dia a fazer uma confissão contra os seus escriptos e profissões.

Era Volney.

Este homem revolucionario, intratavel e incredulo, arruinado com os seus amigos de Franca, embarca e vae procurar na America melhor fortuna.

Durante o trajecto o céu escurece, o mar encapella-se. fendem-se os abysmos das aguas, os marinheiros luctam contra o mar e toda a tri-

pulação corre risco de morte.

Onde está, e que faz Volney, o intrepido escarnecedor de Deus e da fé? Agachado a um canto do navio, murmurando orações, de braços em cruz, nem mais nem menos do que faria uma mulher do vulgo.

Os companheiros, maravilhados, perguntam-lhe a razão do seu proceder e elle responde:

— Meus caros, pôde-se muito bem escrever como philosopho no socego de um gabinete, mas em face de tão horrivel perigo é necessario ser christão.



Obra da Propagação da Fé



A Obra da Propagação da Fé é tão antiga como a Igreja. Começou quando o Mestre Divino enviou seus primeiros discípulos a pregar: *"Euntes, docete omnes gentes"*. Ide, ensinai a todos os povos. Impossível negar o rápido e immenso triumpho da propagação nos primeiros dias da Igreja. Ao sahir do Cenaculo, a palavra evangelica de S. Pedro arrebatou e converte cinco mil almas para Jesus Christo. S. Paulo, com suas viagens apostolicas, admira o mundo. E os apóstolos pregam na Hespanha Persia, India, Ethiopia.

Mais tarde, os discípulos do Mestre vão até a Germania e as Gallias.

Os apologistas dos primeiros seculos puderam dizer com S. Justino, cheios de santa ufania: — *Não ha povo, grego ou barbaro, de palacios ou de tendas nomades, que não offereçam orações e acções de graças a Deus Pae em nome de Jesus Christo.*

"Somos de hontem, escreveu Tertulliano em sua Apologia, e já enchemos as cidades, as ilhas, os castellos, os campos, as tribus, as decurias, os palacios o senado e o forum".

Jesus Christo por toda a parte era adorado e amado.

Ubique regnat, ubique adoratur.

Este foi o primeiro e aureo periodo da Propagação da Fé.

O periodo apostolico propriamente.

Victoriosa a Igreja, libertada das catacumbas, floresce ainda mais fé com as embaixadas romanas enviadas ás Indias e á Ethiopia.

Clovis curva a sua frente orgulhosa aos pés de S. Remigio. E' baptisada em Reims a França filha primogenita da Igreja.

Os barbaros baptisados e civilizados pela Igreja.

Sto. Agostinho converte a Gran-Bretanha.

S. Bonifacio evangeliza a Allemanha, constróe igrejas, edifica mosteiros.

Até na China os bonzos da grande Lei do Occidente são cumulados de honrarias.

A dymnastia dos Tang protege e defende a religião de Jesus Christo.

Carlos Magno, nos seus combates e conquistas, vence e triumpha para que vença e triumpho o Christianismo.

Com S. Domingos e S. Francisco, na Edade Media, a chamma missionaria abraza milhares de apóstolos e conquista muitas almas. Nos fins do seculo XIII, um franciscano estabelece em Pekin uma séde episcopal.

Poude escrever um Papa:

*"Gregorio, bispo, servo dos servos de Deus".
Aos nossos amadissimos irmãos Prégadores, espalhados entre os Persas, Tartaros, Indios e Ethiopes.*

Os portuguezes levam ao Congo e ás Indias Missionarios e o nome christão.

Um filho da Companhia de Jesus, o mais ardoroso apóstolo desde S. Paulo, o incomparavel S. Francisco Xavier, converte o Japão e morre ás portas da China, onde logo penetram seus irmãos.

Depois até nossos dias, é verdade, jamais a Igreja ficou sem apóstolos e missionarios. Nunca cessou o labor apostolico.

Em 1819 porem a Obra da Propagação da Fé, sob a forma que hoje temos, nasce do coração de uma jovem franceza de vinte annos: *Paulina Jaricot.*

Em Lyão se estabelece a primeira cruzada pelas Missões. E a Obra cresceu.

Sustentou e formou diversos missionarios nas Missões estrangeiras. E as cartas recebidas das Missões, Paulina as copiava ás dezenas e mandava lêr por toda parte. Em 3 de Maio de 1822 a Obra da Propagação foi oficialmente estabelecida e fundada pela Igreja.

E um seculo mais tarde, no throno de S. Pedro, a voz do Santo Padre Pio XI, apenas coarado faz da Obra da Propagação da Fé o ideal mais querido de seu glorioso pontificado.

Hoje a nova cruzada desperta o mundo christão.

Deus o quer! Sejamos Missionarios!

Deus o quer porque o Papa o quer!

E' a voz da Igreja.

E' o gemido das almas sepultadas nas trevas do paganismo.

Oh! soccorrei as Missões! A esmola pela Obra da Propagação da Fé é a mais fecunda e abençoada para o céu!

Sejamos missionarios!

Oração, Sacrificio, Esmola.

Ahi estão nossas armas. Com ellas combateremos o bom combate por Jesus Christo e sere-mos todos apóstolos da Propagação da Fé.

Não sabeis que a agonia de Jesus no Calvario ainda continúa? Não ouvis aquelle Sitio angustioso?

Oh! Nosso Senhor tem séde de almas. Sejamos missionarios! Ajudemos a Obra da Propagação da Fé.

P. Ascanio Brandão



ESPIRITO SANTO DO PINHAL (Est. S. Paulo — Cruzada Eucharistica).

A recompensa da Fé

Recostada no catrinho de ferro, onde o filhinho gemia com intensa febre, a pobre mãe soluçava amargamente...

Debalde foram os seus cuidados, infructiferos foram os seus desvelos, porque ella sabia que aquelle entezinho que era todo o seu consolo, morreria fatalmente.

Um silencio profundo reinava no quartinho humilde, onde aquelle anjinho de innocencia morria. Somente de vez em quando a monotonia daquella noite era quebrada pelo gemer debil do doentinho e pelos soluços da triste mãe desventurada.

Que fazer?

Não havia naquelle recanto viva alma que pudesse vir em seu socorro. Ademais, o azeite da pequena candeia que havia no humbral da porta visto sua luz ser frouxa e tremula, ameaçava deixal-os ás escuras.

Impotente seria o seu ultimo esforço para salvá-lo. Podia correr á casa do boticario proximo e pedir-lhe que viesse ver-lhe o filhinho agonizante, mas como estava, tinha um medo horrivel de encontrá-lo morto ao voltar.

Por fim serenou e uma esperança passou em seu coração, como um facho de luz no seio das trevas.

Iria. Deus havia de velal-o até sua volta.

Sahiu. Lá fóra os sapos coaxavam fortemente e a lua com a sua marmorea pallidez, retratava-se n'agua como se quizesse acaricial-a com o afago de seus beijos.

Tudo deserto.

Apertou o passo, levada pela esperança que

lhe estimulava a alma crente de que aquelle em quem confiava, havia de olhar por ella, dando saude a seu filho.

Por fim chegou. Bateu anciosa á porta da casinha branca, onde o boticario morava.

Abriam-n'a.

— Que queres a estas horas? — perguntou o homem, tonto de somno.

— Implorar-lhe que vá ver meu filho, que morre sem socorro algum — volveu angustiosamente a mãe, num soluço.

— Impossivel. Hoje não posso attender a ninguém e além disto, é tarde — replicou rudemente o homem, fechando a porta.

Voltou ás pressas. O medo de que seu filhinho morresse, fez com que não prestasse a minima attenção á brutalidade daquelle homem cruel. Lagrimas ardentes sulcavam-lhe as faces pallidas e a passos incertos atravessou o caminho por onde poucos momentos antes havia passado.

De repente parou aterrada. Não podia crêr no que ouvia.

Lá de dentro risos infantis e um lá-lá-lá tão alegre, quebrava o silencio daquella noite triste.

Entrou cambaleante. Quando alcançou o humbral do quarto onde estava o doentinho, encontrou-o de pé na sua caminha a brincar com as cobertas esfarrapadas.

Não pôde conter-se. Abraçou-o com ternura, não escondendo as lagrimas que de seus olhos rolavam, silenciosas, como fios de perolas.

De joelhos tendo nos braços o filhinho que amava, agradeceu em altas vozes, vozes que suffocavam o pranto, A'quelle que lhe ouvira as supplicas e que á cabeceira do innocentinho, sorria para ella, cheio de bondade e amor.

J. G. Guerra

Os benefícios * inapreciáveis da floresta

Para nos convenceremos que a arborização ameniza o rigor das temperaturas extremas bastará lembrar-nos que no verão, ao entrar em um povoamento florestal consideravel, se experimenta nitidamente uma agradável sensação de frescura, enquanto que no inverno succede justamente o contrario, por o abrigo dos troncos e do copado das arvores determinar um aquecimento bastante sensivel. Estes factos têm sido confirmados por experiencias thermometricas, resultando dellas ter-se observado em alguns pontos da França, nos dias mais quentes do estio, uma differença de cerca de quatro graus centigrados e no inverno uma elevação de 1.º e 2. Por estas differenças que se fazem sentir na atmospherá até 1.500 metros de altura, como tem sido confirmado pelos aeronautas, tem a floresta uma influencia comparavel á do mar, que com a sua temperatura mais constante que a da terra exerce uma acção reguladora sobre o clima local.

As mattas protegem as culturas contra a geada pela regularização das temperaturas minimas hibernaes, a que já nos referimos, e pela diminuição da radiação nocturna que determinam. Diminuem a frequencia do granizo e o perigo do raio em virtude da electricidade que as arvores roubam á atmospherá, principalmente as resinosas e as que crescem em forma esguia, e indirectamente pelo esgotamento do fluido electrico da atmospherá, que promovem pela columna da humidade proveniente da evaporação a que dão origem, evitando assim a formação do granizo, que é de natureza electrica, e desviando do homem e das suas habitações o raio, que, por notavel altruismo sobre si proprias atrahem.

E' a arborização o unico meio de conseguir a immobilização e fixação das dunas da nossa costa, provenientes da continua desagregação das rochas marítimas e terrenos do litoral, favorecida pela enorme e constante força das vagas, e da grande massa dos rendimentos, da corrosão das serras que os rios arrastam tambem quasi incessantemente para o oceano.

São os arvoredos verdadeiros purificadores da atmospherá e da agua das fontes. Já desde 1750, após as primeiras observações deste genero feitas por Priestley e continuadas por Bonnet, Ingenhouz, Sennelir, Saussure e outros, se sabe que a arborização é um dos grandes meios de que a natureza dispõe para restituir ao ar o oxygenio consumido por toda a especie de combustões e oxidações. A arvore, na sua nutrição aérea, absorve pelas folhas em presença da luz solar, acido carbonico, fixa o carbono para elaboração da materia organica e desprende o oxygenio, senão na totalidade, pelo menos em parte.

A quantidade de oxygenio que as arvores pela respiração absorvem durante a noite nada vale comparativamente com a que desprendem durante o dia visto as experiencias terem demonstrado que basta meia hora de luz solar para indemnizar a atmospherá de todo o oxygenio por ellas absorvido durante a noite.

Além da acção vivificante e hygienica da arborização enriquecendo o ar em oxygenio e ozone pela electricidade que das nuvens attrahe, ainda ella o depura pela acção da luz, da secura, da evolução do oxygenio e da producção do ozone sobre os germens morbidos transportados pelas poeiras. Não pára, porém, ainda aqui a sua acção saneadora, pois que os acidos humico e ulurico do terriço florestal purificam as aguas sub-jacentes que se dirigem ás fontes. As aguas que irrompem das montanhas arborizadas são chimica e bacteriologicamente as mais puras e ultimamente tambem se tem averiguado serem as mais radio-activas.

As florestas contribuem para a defesa nacional em caso de guerra, pela importancia dos maciços arboreos como elemento estrategico, para apoio e defesa, para difficuldade de acesso ao inimigo, para movimento inapercebido ás vezes mesmo pelos modernos machinismos volantes, e para fornecimento do assombroso volume do material lenhoso indispensavel ao moderno systema de abrigos de artilharia e de trincheiras, pontes, barracas e abrigos de toda a especie, obras provisórias e de occasião, aquecimento e instalação nos campos de concentração.

Concorrem as florestas para o movimento industrial e commercial do paiz e portanto para o fomento da riqueza publica e do bem-estar e prosperidade do povo. Tão evidente e suggestiva, depois do que deixo dito é a proposição, que ella se transforma em axioma, por provado ficar na sua propria letra.

Julio Mario Vianna

Engenheiro agronomo e silvicultor



BOM HUMOR

O patrão, tirando um charuto da caixa, e voltando-se para o creado que entrára na vespera para o serviço da casa:

— Fumas, João?

O creado, muito contente:

— Fumo, sim, senhor!

— Bem! Já sei que tenho de fechar os charutes á chave!

*

— Meu filho — dizia o pae com severidade — tu tens o vicio de mentir. E' necessario que o percas, porque é um mau costume. Promettes-me que nunca mais dirás uma mentira?

— Prometto, sim, papae!

— Bem!... Estão a tocar a campainha; vae vêr quem é. Si fôr a prima Gertrudes, dize que não estou em casa...

*

Entre marido e mulher.

— A nossa filha completou a sua educação — diz a esposa. — A Mathilde sabe pintar, dançar, montar á cavallo e tocar piano. E' chegada a occasião de a casarmos...

— Tens razão — responde-lhe o esposo. — E' preciso arranjar-lhe um marido que saiba cosinhar e dar pontos nas meias...

Casos reais

Uma senhora mãe catholica, estava rezando as orações da noite diante do crucifixo; de repente, pareceu-lhe que a imagem do Salvador levantava a cabeça doída pela corôa de espinhos e lhe perguntava:

— Boa mulher, teus filhos não estão contigo?

— Senhor! sahiram a passear.

— Aonde estarão agora?

— Não sei... Talvez estejam no theatro, Senhor.

— A que horas voltarão?

— Senhor, não sei; elles têm chave para entrar.

— Não sabes, ó mãe, a responsabilidade que tens dos actos por elles praticados?

— Senhor, os tempos são outros; os filhos são hoje mais exigentes do que antigamente, e além disso, quantas mães catholicas fazem o mesmo que eu e ainda peor!!!

Neste instante reparou a bôa senhora que a imagem sacrosanta descia a cabeça ensanguentada... e calava. Pobre Jesus!

Quando essa pobre mãe seja julgada pelo divino tribunal, Jesus não descerá a cabeça... qual será então a desculpa? Pensemos mais um pouco na eternidade.

Uma joven entra na igreja; vai fazer, como de costume, uma visita a Jesus Sacramentado. O bondoso Prisioneiro do sacrario a esperava e ao chegar-se a Elle, o meigo Jesus levanta a cabeça cansada de soffrer e pergunta:

— Minha filha, amas-me?

Responde a joven:

— Senhor! vós sabeis que vos amo.

— Si me amas, porque frequentas esses espectaculos, bailes e cinemas onde sou horroro-

samente offendido e vilipendiado? Si me amas, porque me feres com tuas palavras frivolas e vestidos immodestos?

— Senhor, responde a joven. Não sou sozinha a proceder dessa forma; bem vêdes, Senhor, quantas jovens piedosas são peiores do que eu! Não o tomeis a mal, Jesus, pois não quero que alguma dellas me considere como ridicula.

Jesus emudece, desce a cabeça acabrunhado pela triste resposta da joven. Pobre Jesus!

E quando essa boa joven se encontre um dia com o Divino Mestre para ser julgada, quem descerá a cabeça?

O' moços e donzellas piedosas, meditaí um pouco como a vida é curta e a eternidade sem fim.

Alegre e satisfeita, brincando com um pequeno terço, andava a Srta. Dudú a caminho da igreja para cumprir o dever dominical: ouvir Missa. Ao entrar no templo como de praxe, tomou agua benta, dirigiu a vista aos ultimos bancos e deparou com o Chico Galipardo, conhecido e brincalhão muito engraçado; tantas cousas contou á Dudú que, sem dar-se conta, a Missa terminára. Passaram a mão pelo rosto, querendo fazer, sem duvida, o signal da Cruz, apertaram-se as mãos, e lá se fôram, a Dudú dum lado e o Chico do outro, tranquilllos e satisfeitos por terem, a seu vêr, cumprido o dever.

Alguem, que seguira a conversa, perguntou aos dois protagonistas:

— De onde vêm?

— De ouvir Missa, responderam.

— Falso... falso e falso, respondeu o outro.

Ai de vós! Essa Missa tem todo o peso de um peccado mortal. — A Missa, meus caros, deve-se ouvir piedosa e devotamente de principio a fim.

Napoleão e o Papa

Sobre o penhasco inhospito de Santa Helena, o conquistador Napoleão I recordava frequentemente a scena do castello de Fontainebleau, na qual elle se mostrára tão cruel e arrogante para com o Summo Pontifice. Um dia, depois de haver pensado por longo tempo, contemplando triste e pensativo a immensidade das aguas, cujas ondas vinham-lhe beijar os pés, o imperador disse ao conde Rathel, um dos seus collegas de degredo:

— José, não te achavas em Fontainebleau quando Pio VII predisse o meu futuro?

— Sim, majestade.

— Tens presente ainda aquella entrevista?

— Oh! sim; jámais esquecerei o que então ouvi.

— Então, estás lembrado das palavras do Papa?

— Perfeitamente, majestade. o Santo Padre disse: "O Deus de outr'ora vive ainda; esse Deus tem sempre punido os perseguidores da Igreja"; e accrescentou...

— O que, José? — insistiu Napoleão, quando notou a hesitação do conde.

— Disse que esse Deus destruiria a vossa majestade, se continuasse a opprimir a Igreja.

— Foi isso mesmo! De facto, meu caro amigo, o Deus de outr'ora ainda vive, para castigar os oppressores daquelle que é seu representante na terra. Ah! sinto — exclamou com tristeza o monarcha desthronado — não poder gritar a todos que receberam algum poder na terra: "Respeitae ao Vigario de Jesus Christo! Não ataqueis ao Papa, porque sereis aniquilados pela mão vingadora de Deus, que protege a cathedra de São Pedro".

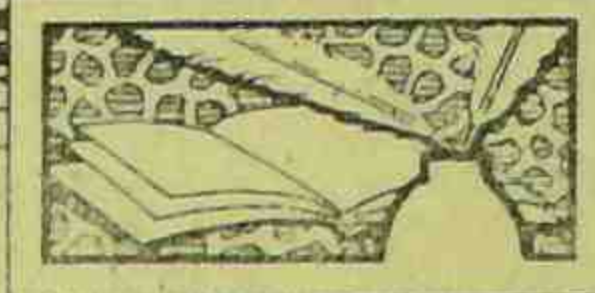
DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO AO IM. CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA

RIO CLARO

Rvmas. Irmãs Hospitaleiras Portuguezas (6. ^a vez)	5\$000
D. Carmelina Culy e familia	5\$000
D. Delphina Sampaio Toledo e familia	5\$000
Srta. Nair Giovanni e familia	5\$000
D. Maria José Dias Vollet e familia (2. ^a vez)	2\$000
Sr. Humberto Heleno e familia	2\$000

(Continúa)

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Realisou-se dias passados, o lançamento da pedra fundamental da "Casa de França" onde será installado o Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

A' solennidade estiveram presentes o embaixador da França e senhora Louis Hermitte, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, membros da Academia de Letras e representantes das altas autoridades.

O embaixador Hermitte pronunciou um discurso que assim finalisa:

"Installe o Instituto no mais bello sitio do Rio de Janeiro e nisto eu reconheço a cortezia extrema dos brasileiros, que têm a generosidade como uma de suas tradições.

Por um requinte de gentileza, em que sols mestres, collocaes o Instituto á beira dessa bahia soberba e maravilhosa que é a admiração do mundo e desperta admiração nova de cada vez que é contemplada.

Collocaes o Instituto defronte mesmo da entrada dessa bahia, num lugar de onde se vê o mar livre, cujas ondas chegam da Europa. Sente-se a viração san e pura que sopra do largo. Collocaes o Instituto perto dessa estatua da lberdade que recorda as grandes horas da lbertação do pensamento humano no seculo XVIII na America do Norte e em França.

Terminando, senhores, desejo de coração dizer que a França admira o Brasil e quer os immensos progressos da sua democracia, irman da franceza, e que se estendeu por todos os Estados da Federação fazendo-os pulsar de coração patriótico e igual trabalhando pela grandeza da admiravel patria que é o Brasil".

— Pretende-se, ao que parece, reformar o systema de assistencia aos menores abandonados e deliquentes, na Capital mineira. Essa medida seria tomada no sentido de dar maior assistencia tanto no ponto de vista educativo como no technico e profissional.

O sr. Gabriel Passos, secretario do Interior de Minas, convocou grande reunião de educadores e directores de escolas para menores afim de estudar o assumpto.

Nessa reunião, o representante da Congregação dos Padres Salesianos aproveitará a occasião para hypothecar a sua solidariedade á reeducação dos menores.

Parece que o governo do Estado está disposto a entregar aos Padres Salesianos a educação dos menores deliquentes.

— Encerrou-se o Congresso Rural que ha dias se vinha realisando na Capital gaucha.

Entre os assumptos tratados no Congresso, figurou o que pleitea a revogação do tratado de commercio com o Paraguay, na parte referente á entrada livre de xarque.

— Foi inaugurado o pavilhão de Santa Catharina na Exposição do Centenario Farroupilha.

Falou na occasião o sr. Antonio Bottine, tendo agradecido o sr. Carlos Heitor de Azevedo, secretario da Fazenda, o qual representou o governador Flores da Cunha que se encontrava na data em Cruz Alta.

Com este estão completamente inaugurados todos os pavilhões que estão sendo muito visitados.

VATICANO

A prisão, na Allemanha, do bispo Meissenm, por suspeitas de contrabando de moedas estrangeiras, causou penosa impressão nos circulos do Vaticano. Comquanto a concordata — ao que se diz nas espheras religiosas — não fosse violada pela prisão desse prelado, o facto não é menos doloroso, sobretudo se fôr relacionado com a campanha que o "Reich" está fazendo contra a Egreja Catholica e o clero, campanha essa baseada no contrabando de moedas.

— O "Osservatore Romano" desmente a noticia ha dias vehiculada por essa imprensa tendenciosa e sem compostura, a infestar o mundo, de que estavam sendo preparados abrigos contra eventuaes incursões de aviões inimigos hoje accrescenta:

"A cupula de S. Pedro constitue, quaesquer que sejam os acontecimentos, a mais inviolavel das defesas: primeiro, devido á protecção celeste do principe dos apostolos de que a cupula é symbolo e signo sagrado; depois, porque a enorme massa de pedra indica de maneira tão visivel o local santo, respeitado e venerado ha tantos seculos, que não se póde conceber a possibilidade de um ataque, mesmo accidental, da parte de povos christãos civilisados".

— Foi constituido, ha dias, no vicariato de Roma, o tribunal para introdução do processo de beatificação do padre Jacyntho Gombier, que foi geral dos dominicanos de 1904 até 1916, data da sua morte.

O tribunal foi presidido pelo cardeal-vigario Marchetti Selvaggiani.

A cerimonia foi assistida por outras personalidades catholicas, entre as quaes o padre Gillet e o padre Brivaut, provincial do Canadá.

HESPAÑHA

O dr. Vidal Reis, presidente da União Hispano-Americana de S. Paulo, entregou aos estudantes hespanhoes uma mensagem de affectuosas saudações dos estudantes brasileiros. A cerimonia realisou-se na Universidade Central, sob a presidencia do reitor Cardenas e com a assistencia do representante do embaixador do Brasil, do presidente do Collegio de Doutores, dos decanos das Faculdades de Medicina e de Direito e de estudantes.

A leitura da mensagem foi saudada com muitos applausos.

O reitor Cardenas agradeceu a mensagem e formulou votos para que sejam cada vez maiores a amizade e a cooperação entre os estudantes irmãos das raças iberica e ibero-americana.

— Os bancos e varios estabelecimentos de credito particulares concordaram em fazer emprestimos aos agricultores, sob a garantia do trigo.

Os emprestimos poderão attingir a somma global de 200 milhões de pesetas e serão feitos pelo prazo de 6 mezes, aos juros de 4,5 por cento.

O emprestimo representará 66 por cento do valor do trigo.

— A proposito do anniversario da Republica Hespanhola, o jornal "La Nacion", órgão fascista, publica sob o titulo "Cifras que não devem ser esquecidas", a seguinte nota:

"A revolução custou 1.339 mortos, dos quaes 1.086 paisanos, 100 guardas civis, 51 guardas de assalto, 96 soldados e graduados e 2.851 feridos, dos quaes, 2.051 paisanos e 800 militares.

Foram destruidos 1.032 edificios dos quaes 58 igrejas; confiscadas 122.880 armas, entre as quaes 89.351 carabinas, 149 fuzis-metralhadoras, 27 metralhadoras e 41 canhões; 31.345 bombas e granadas, 50.585 petardos, 10.024 kilos de explosivos, 255.000 cartuchos de revólver e 97.000 de fuzis.

— O professor Hernandez Pacheco annunciou a descoberta de enormes quantidades de xistos betuminosos cuja distillação pôde produzir petroleo sendo facil a sua extracção. As jazidas estão situadas na região de Malaga e na serra de Ronda.

PORTUGAL

O curto periodo de paz interna e a acção dos administradores, deram a Portugal maiores beneficios e mais progressos do que os longos annos de luta, theorias e partidos — declara o general Carmona.

Depois de muitas experiencias, Portugal conquistou uma posição de que todos os paizes se podiam orgulhar e que todos os paizes para si invejariam.

Excellente occasião se offerece ao capital estrangeiro que deseje participar dos beneficios resultantes do desenvolvimento progressivo de Portugal, paiz de solido estado financeiro e de escrupulosos processos de administração publica.

— Ao regressar da provincia, onde passára um periodo de férias, o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, recebeu centenas de telegrammas de todos os pontos do paiz manifestando-lhe absoluta solidariedade na obra já realisada e confiança na que projecta para o futuro.

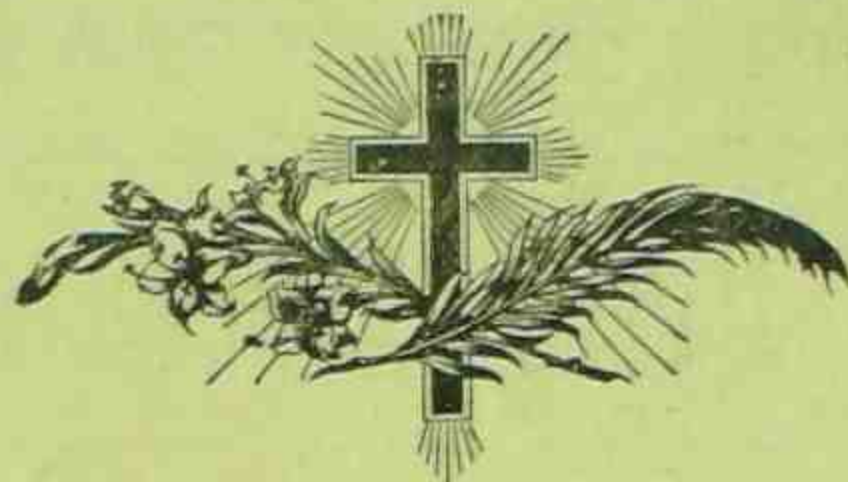
Entre esses despatchos figuram os da União Nacional, governadores civis, municipalidades, sindicatos nacionaes e associações diversas.

FRANÇA

O paquete "Normandie" realizou nova viagem para Nova York a 16 do corrente, e estará de regresso ao Havre a 28 do mesmo mez. Será então desarmado para ser definitivamente revisto. E' provavel que os trabalhos se effectuem no proprio porto do Havre. A unidade será novamente posta em serviço a 4 de Marco de 1936.

— O principe Farouk, herdeiro do throno do Egypto, que fôra recebido a bordo em o porto de Marselha, por diversas personalidades de destaque, desembarcou e visitou a cidade acompanhado do prefeito do Departamento de Bouches du Rhone.

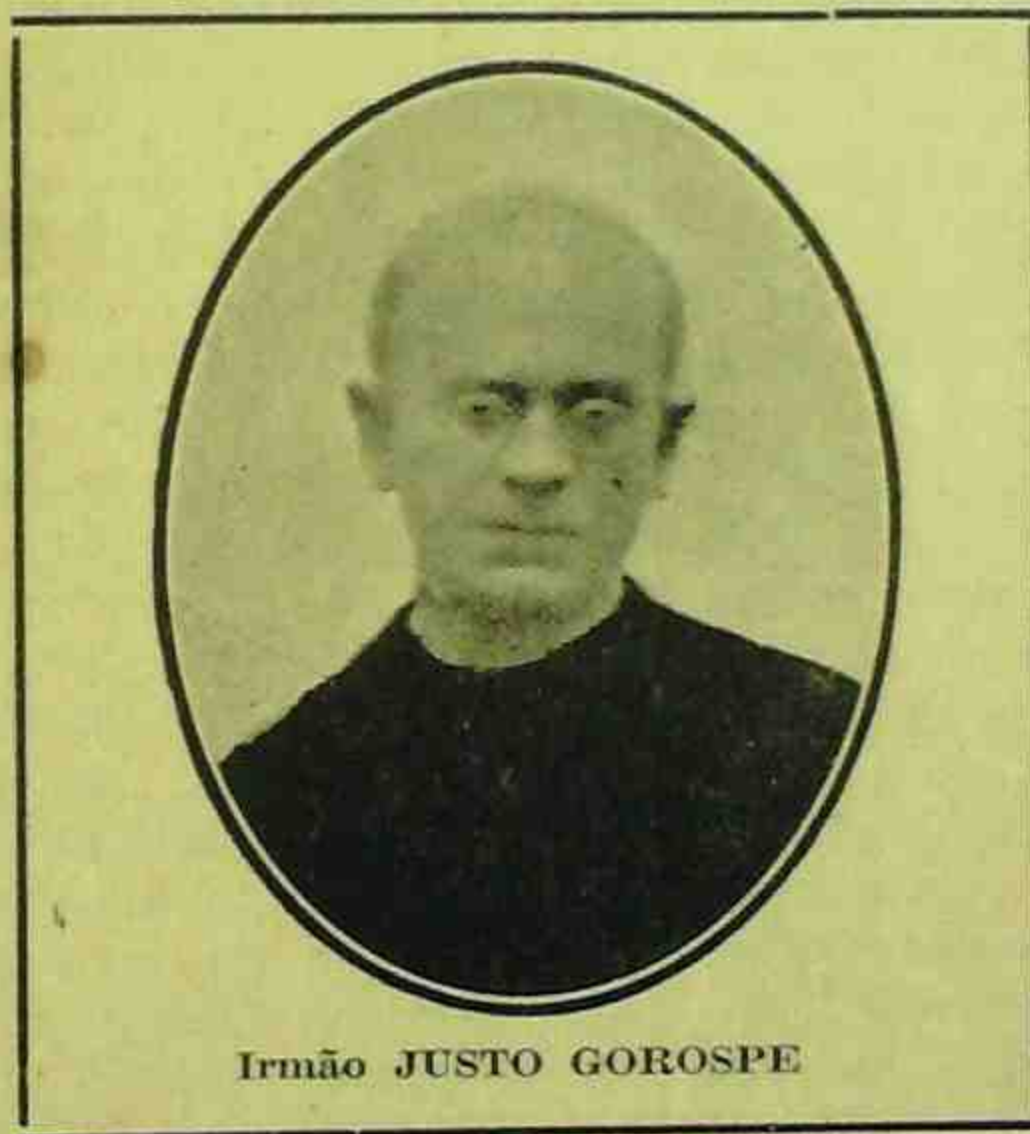
Em seguida almoçou na intimidade com varias personalidades officiaes.



Irmão Justo Gorospe Guinéa

Coadjutor da "Congregaçao dos Filhos do Immaculado Coraçao da Bemaventurada Virgem Maria", soube honrar sempre, sem desfallecimentos da vontade, nem intercadencias da natureza, o posto marcado para elle pela soberana intervençao da amorosa providencia divina no enquadramento da vida.

Alma duma simplicidade realmente columbina, jamais em si experimentou as causticantes mordeduras da irrequieta ambição, nem os mortificantes solavancos duma vaidade mal disfarçada. Nascido no symbolico mez mariano, cedo demonstrou os elevados pendores de alma predestinada, ingressando nas fileiras cordimarianas, calculando, como exper-to palinuro, o modo de fugir á sorte varia e, não



Irmão JUSTO GOROSPE

raro, cruel dos que navegam por esse mar do mundo sem outro anteparo nem defesa em face das multiplicas velleidades dessa natureza feita de caprichos.

Si, por accaso alguma nuvem de anciantes duvida vinha toldar-lhe o limpido e sereno céu da sua transparente alma, a refrescante e consoladora lufada da protecção materna provocada com a pratica ininterrupta de fervorosas jaculatorias vinham varrer do seu espirito qualquer temerosa sombra. Foi assim que viu passar, como em fita cinematographica, cheios de luz, amor e paz, assim os duvidosos passos da existencia primeira, como ainda os 49 annos de vida religiosa, empregados todos elles em praticar virtudes e juntar meritos, causadoras aquellas hoje de suprema alegria.

Descance em paz nosso saudoso Irmão Justo, para quem supplicamos a caridade duma prece.

R. I. P.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA) (6)

A Doce Melodia

— Não, Helena, isto não é formulismo: falo de véras o que penso.

— Obrigado, Joaquim Maria. Quizera que mamãe o ouvisse, pois vive com o temor de que o senhor não se encontra a gosto aqui.

— Pois que fique tranquilla sua mãe; embora eu mesmo lh'o hei de dizer. E' que nem ella nem você podem dar-se conta do grande bem que me estão fazendo. Ainda não lhes expliquei como tem sido triste minha vida em meio do bem-estar material e da opulencia que rodeiam a minha existencia. Tinha curta idade quando perdi meus paes. Apenas me lembro disso. A's vezes sonhando sinto como uma caricia suave na face e creio que é esta a unica lembrança que conservo de minha mãe: as caricias que me prodigava, quando antes de me deitar, vinha certificar-se de que já estava a dormir... Além disto, as lembranças de minha infancia são tristes, sem relevancia, sem um oasis de sincera alegria. Tio Francisco, meu tutor, pensa que fez por mim quanto devia. Talvez tenha razão... Quando morreram meus paes, os dois falleceram no espaço dum anno numa grippe infecciosa, elle tomou-me sob a sua tutela, por disposição testamentaria. Solteiro, de bem maduros annos, fechou seu palacete e veio morar commigo. Não tenho a menor duvida de que meu tio me estima sinceramente, mas a seu modo. Elle cuida que tudo se arruma com dinheiro. Convencido de que o brinquedo mais caro era o que mais me correspondia pela fortuna que me legaram meus paes, não me comprou o mais bonito nem o que mais me agradava senão o que mais caro se vendia... E assim em tudo. Nos primeiros annos de minha orphandade poz-me ao lado uma "madame", uma criada e dois moços. Com isto cuidava que nada me faltaria e ao contrario, faltava-me tudo, porque, Helena, nada pode supprir o amor previdente e doce duma mãe. Ao depois, quando ia entrando na idade da adolescencia, chamou um professor competentissimo, para que minha educação fosse completa. Sim, minha educação seria perfeita, mas meu coração consumia-se de nostalgia, sem que eu mesmo adivinha-se em que sonhava, falho da amizade pura, sem poder compartilhar com meninos de minha idade, nem saber o que são condiscipulos e collegas. Não sabia brincar... Passava horas e mais horas em casa,

obrigando aos criados que brincassem por mim. Pobre Vicente, como devia estar aborrecido, armando e desarmando as peças complicadas dos meus jogos, obedecendo em tudo a meus caprichos!

De repente reparou que Helena o fitava profundamente commovida.

— Não conto isto para que se afflija — disse então mudando de voz e começando a rir.

— Muito triste tem sido tambem a sua vida — murmurou ella.

— Oh, tambem tive alegrias no meio desta vida. A primeira foi aos 10 annos. O professor de piano, um velhinho humilde que meu tio trouxe á casa por recommendação de amigos, foi quem me proporcionou a primeira alegria. O pobre velho, ao entrar pela vez primeira em casa, pareceu commover-se profundamente. Na mesma sala de piano fixou meu tio as condições. Logo chamou-me e apresentou-me. Ao vel-o, não sei que especie de bondade luminosa percebi nos seus olhos avermelhados e senti-me attrahido para elle com uma especie de sympathia inexplicavel.

— Aqui tem seu discipulo — disse meu tio.

O velhinho pegou minhas mãos e reteve-as por momentos nas delle sem deixar de fitar-me.

Assim que meu tio nos deixou sosinhos, perguntou-me com voz commovida:

— A mãe do menino chamava-se Julia de Galcerán, não é verdade?

E ao responder-lhe affirmativamente, disse-me com grande emoção:

— Foi minha primeira discipula, e valha-me o céu como se lhe parece.

Eu converti a pura emoção daquelle velho na primeira alegria de minha vida. Compreendi de chofre que ia ser o meu melhor e primeiro amigo. Falara-me de minha mãe, e fizera-o com emoção. Isto era tudo para mim... Porque vira o rosto, Helena? Se ha de se entristecer dessa fôrma, vejo-me obrigado a calar.

— Oh! não: fale; não faça conta.

— Com que alegria, e tambem com que emoção me lembra o meu professor de musica. Emquanto eu estudava, amiudadamente evocavamos a lembrança de minha mãe.

— Era esta a licção de que ella mais gostava... — dizia-me o bom professor.

E com este unico estimulo no segundo dia sabia admiravelmente aquella licção. Com frequencia corrigia minhas maneiras de assentar-me, de colocar os dedos, de falar.

— Si tivesse visto a sua mãe tocando com aquella perfeição em tudo! — ponderava o bom professor.

(Continúa)

Novidades Litterarias

"Lembranças"

UM SUCESSO LITTERARIO

A vida do Beato Antonio Maria Claret escripta por um dos mais notaveis conferencistas hespanhóes, o Rvmo. P. João Echebarria, C. M. F. - Vertida ao portuguez pelo Rvmo. P. Annibal Coelho, C. M. F.

Perto de 500 paginas com profusão de gravuras, luxuosamente encadernada.

Preço: 8\$000 — Pelo correio: 8\$500

AVISOS SOBRE A VOCAÇÃO RELIGIOSA

por Santo Affonso Maria de Ligorio

Precioso livrinho que deve andar nas mãos de todos os aspirantes á Vida Religiosa.

Muito proprio para Noviciados e Juvenatos.

Preço: 2\$000 — Pelo correio: 2\$500

Almanach da "AVE MARIA"

O amigo da Familia christã que não deve faltar em nenhum lar.

Antes de sahir do prélo já foi vendida mais da metade da edição.

Delle diz o zeloso Bispo Auxiliar de São Paulo:

Meu caro Pe. Anastacio.

Recebi o Almanach e envio-lhe um grande abraço pela feliz publicação deste UTILISSIMO trabalho para as nossas familias christãs. Deus cubra de bençãos o seu piedoso coração de padre.

† JOSÉ, Bispo Auxiliar

4-9-35.

Preço: 3\$000 — Pelo correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"
R. Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. Paulo

Quando os rins funcionam mal...

VIDA DE SOFFRIMENTO E DE HORRORES

Sabe o leitor amigo que os rins são o filtro por onde passam diariamente os venenos, as toxinas accumuladas em nosso organismo, resultantes dos alimentos e lliquidos ingeridos? Pois fique sabendo. Aos rins cabe o importantissimo papel de eliminar TODOS OS DIAS, esses venenos. Si elles não os eliminam é porque estão doentes. Sabe o leitor o que são rins doentes? Um inferno: dôres de cabeça, rheumatismo, inchações, dormencia nas mãos ou nos pés, peso e dôres na bexiga, urina turva, excassa ou dolorosa, arterio-esclerose, nervosismo, insomnia, areias, calculos, uremia, acido urico, etc., etc. Sabe o leitor como curar-se dos rins ou como fazer para tel-os com saude? E' facil: tomando as "Pilulas Ursi de Xavier" para os rins. Estas pilulas só tem essa applicação. Preste bem attenção, leitor amigo: não fique velho antes do tempo, faça da vida um motivo de alegria, tomando as "Pilulas Ursi de Xavier".

Façam
seus impressos nas



Officinas Graphicas
da "Ave Maria"

Caixa, 615 S. Paulo

ASSIGNAE E PROPAGAE

"O Diari"

O maior Diario Catholico
Nacional

Anno: 40\$000 - Semestre: 25\$000

Gerencia:

RUA TUPYS, 26
BELLO HORIZONTE

Ás pessoas que tossem

III

Ás pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital
Sem entrada inicial em dinheiro;
sem despesas;
sem commissões;
sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

"Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA



Uma Nova Pelle Branca - Fez Voltar Minha Sorte em 3 Dias

Quando minha pelle era escura, grosseira, fiaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo.

M. Valery

*

Toda mulher pôde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

A Livraria da "Ave Maria" tem grande stock de Santinhos - Medalhas Terços - Devocionarios e lindas Lembranças de Primeira Communhão

O livro "A MULHER"

UMA CARTA DE APRECIACÃO SOBRE O MESMO

"Papae,

Agradeço profundamente sua attenção enviando-me tão precioso livro "A Mulher". Li-o a principio por méra curiosidade, porem a continuação da leitura tal interesse me despertou que depois de relel-o, offereci á diversas collegas que o leram tambem e immediatamente adquiriram outros exemplares. Acham, como eu, que "A Mulher" é imprescindivel na bibliotheca de toda familia, abrindo campos desconhecidos á nossa intelligencia, á nossa moral e ao nosso coração.

Como professoras e muitas como mães de familia, sob cujas vistas passa o futuro da Patria, "A Mulher" deve ser como a "Imitação": meditado e propalado.

Parabens ao nosso amigo Cassanha pela delicadeza das phrases na optima tradução.

Abraços de sua filha JUREMA. — Villa Bella, 6-9-34".

PREÇO: pelo correio, 6\$000

Pedidos á Livraria da "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615